

Valsa triste

Da linhagem trivial era o oitavo;
E foi o último ^{compasso.} pente. Ai termina
a ^{valsa.} historia. Antes olhai a moça e o cravo
que ela sustem com sua mão franzina //

Sobre o decote largo. Ha um desagravo:
A mão que prende a flor, mão assassina
traspassa com um estoque. E a história travo
pois não convém contar tão triste sina.

Virai a página ^{humida do} ~~a essa embebe~~ o pranto
dêsse jovem tão pálido. Era um poeta.
Eis a filha do poeta: ~~E~~ A mesma face
da moça apunhalada. Vêde quanto

sorri essa menina: é sua neta renasce

em que o avô, o triste avô renasce.